

**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 005/2026 - Comitê de Investimentos:
08 de abril de 2026.**

Assuntos a serem deliberados e abordados na reunião:

- 1 - Homologação da Ata anterior;
- 2 - Assessoria de Investimentos - atualização da carteira e do mercado;
- 3 - Fluxo mensal de aplicações;
- 4 - Aplicação em Ouro - ETFs;
- 5 - BB Ações Small Caps - Resgate integral - realocação “BOVV11”;
- 6 - BTG Pactual Absoluto - Resgate parcial - realocação no “BTGP Synergy”
- 7 - Moat Capital FIC FIA - Resgate parcial - realocação “BOVV11”
- 8 - FIA Caixa Small Caps Ativo - Resgate integral - Realocação “BOVV11”
- 9 - Outros;
 - 9.1 - 1º Chamada de capital - FIP Crescera CR GR A2 FDR VI FFIP - CNPJ 59.281.253/0001-23;
 - 9.2 - Edital 003/2026 - compra de NTN-Bs e NTN-Fs;
 - 9.3 - Convite: Apresentação do Cálculo Atuarial BCPREVI 2025/2026.

DAS DELIBERAÇÕES:

Às **10h** do dia **08 de abril de 2026**, reuniram-se de forma presencial os membros do Comitê de Investimentos, na sede do Instituto de Previdência – BCPREVI, com a presença dos membros: Leocáριο, Sidnei, Maria Carolina, Kalinka, Michele, Jackson, Nilto e Guilherme. E *on-line* por meio da plataforma *Google Meet* o sr. Bruno representante da assessoria de investimentos Crédito & Mercado. Iniciado a reunião com o sr. Sidnei, que saudou a todos e deu por iniciada a reunião e em seguida passou a palavra ao sr. Bruno da Assessoria de para atualização do cenário econômico internacional e doméstico, bem como a análise do desempenho da carteira do BCPREVI, conforme **item 2**. O assessor de investimentos Bruno iniciou sua apresentação com uma análise detalhada do cenário macroeconômico internacional, destacando que a semana foi marcada por elevada

volatilidade nos mercados, especialmente em razão das tensões geopolíticas envolvendo o Oriente Médio. Ressaltou que, ao longo dos últimos dias, houve momentos de intensificação do conflito seguidos de um recuo estratégico, inclusive com reabertura temporária de rotas relevantes para o comércio internacional, o que impactou diretamente o preço do petróleo, que apresentou queda após esse alívio momentâneo. Ainda assim, enfatizou que o cenário permanece incerto, com possibilidade de novas oscilações. No contexto internacional, destacou que a China manteve sua política monetária estável, sem alterações na taxa de juros, o que contribui para certa previsibilidade econômica. Em contrapartida, na Europa, passou-se a discutir a possibilidade de elevação das taxas de juros diante do aumento da inflação provocado pelo cenário externo. Nos Estados Unidos, foi observado um movimento de reversão nas bolsas, com queda das ações após um período de recuperação, refletindo a instabilidade global. No cenário econômico brasileiro, o assessor destacou que ainda não havia sido divulgado o IPCA do mês, mas que o IGP-M de março apresentou variação de 0,52%, indicando pressão inflacionária. Informou ainda que houve revisão nas expectativas inflacionárias para 2026, com o IPCA projetado passando de 4,17% para 4,31%, conforme relatório Focus do Banco Central. Em relação à taxa básica de juros, destacou que a SELIC se encontra em 14,75% ao ano, com expectativa de redução ao longo do ano, podendo atingir aproximadamente 12,50% ao final de 2026, embora no curto prazo não haja sinalização concreta de queda diante das incertezas atuais. Quanto ao crescimento econômico, mencionou que as projeções indicam desaceleração, com estimativas variando entre 1,6% (Banco Central), 1,85% (Focus) e 2,3% (Ministério da Fazenda), evidenciando um cenário de crescimento mais moderado. No mercado financeiro, destacou que a Bolsa de Valores brasileira apresentou comportamento praticamente estável no período, com variação positiva de aproximadamente 0,05% na semana, refletindo uma acomodação das expectativas frente ao cenário internacional. Em relação ao câmbio, informou que o dólar apresentou queda no primeiro trimestre, atingindo patamar próximo de R\$ 5,18, embora tenha registrado leve alta no mês de março. No que se refere ao desempenho da carteira do Instituto, o assessor informou que, no mês de fevereiro, foi registrada rentabilidade de 0,93%, enquanto a meta atuarial para o período era de 1,05%, caracterizando, portanto, o não atingimento da meta no mês específico. Explicou que esse resultado foi impactado principalmente pelo aumento da inflação no período. Ressaltou, entretanto, que, no acumulado do exercício, a carteira permanece acima da meta atuarial, ainda que tenha havido redução do excedente de rentabilidade observado anteriormente, o qual já chegou a superar 200% da meta, encontrando-se atualmente em patamar inferior, mas ainda positivo. Adicionalmente, destacou que o CDI, apesar de apresentar bom desempenho e estar próximo da meta, também não foi suficiente para superá-la no mês de fevereiro, reforçando o ponto de atenção quanto à dependência excessiva desse indexador. Diante disso, o assessor fez importante ponderação acerca da concentração da carteira em ativos atrelados ao CDI, ressaltando que, embora atualmente esses ativos apresentam boa rentabilidade em função do nível elevado da taxa de juros, há risco de descasamento em relação à meta atuarial em um cenário de redução da SELIC. Dessa forma, recomendou que o Comitê mantenha atenção à diversificação da carteira, buscando equilíbrio entre segurança e potencial de retorno. Por fim, abordou aspectos operacionais, informando que, em razão da transição de sistemas e da adaptação às novas regulamentações, a solicitação do comitê pela utilização de dados mais recentes da carteira, ainda que não contendo todas as

informações de fechamento do mês mais atual, ainda não é possível, mas que em breve essa solicitação será atendida, solicitou compreensão dos membros, informando que a expectativa é de que, a partir da próxima reunião, os relatórios estejam disponibilizados, permitindo análises mais tempestivas. A apresentação utilizada pelo assessor segue em anexo a esta ata. Seguindo para o **item 4**, a discussão foi conduzida pelo Sr. Sidnei, de forma aprofundada, iniciando-se com a apresentação de gráfico de performance deste ativo e contextualização do cenário atual, marcado por elevada instabilidade geopolítica e incertezas no mercado internacional, fatores que vêm influenciando diretamente o comportamento de ativos considerados de proteção, como o ouro. Foi destacado que, diferentemente de outros ativos da carteira, o ouro não possui como finalidade principal a geração de retorno ou o atingimento da meta atuarial, mas sim atuar como instrumento de proteção (*hedge*), especialmente em cenários de crise sistêmica, eventos extremos ou aumento do risco global (**anexo A**). O gestor Sidnei ressaltou que o ouro apresenta baixa correlação com os demais ativos da carteira, podendo inclusive se valorizar em momentos em que outros ativos apresentam desempenho negativo, contribuindo para a preservação do patrimônio. Também foi discutido o movimento observado no mercado internacional, especialmente por parte de bancos centrais, que vêm aumentando gradualmente sua exposição ao ouro como forma de diversificação e redução da dependência do dólar, movimento esse que tende a ocorrer de forma progressiva ao longo dos anos. Sidnei destacou ainda que o objetivo da estratégia não seria buscar ganhos expressivos de curto prazo, mas sim construir, ao longo do tempo, uma posição que represente entre aproximadamente 1% a 2% da carteira, funcionando como uma espécie de “seguro”, mesmo que o ativo permaneça estável ou com baixa rentabilidade em determinados períodos. Durante a discussão, houve divergência quanto ao valor dos aportes mensais. O gestor Sidnei trouxe como sugestão realizar aportes mensais de R\$ 1.000.000,00, entendendo que esse valor permitiria atingir mais rapidamente o percentual desejado na carteira e dar maior relevância à estratégia de proteção, sem desconsiderar a estratégia macro deste comitê de fazer exposições em renda variável de forma fracionada. Por outro lado, o membro Nilto manifestou-se no sentido de adotar uma postura mais prudente no início da estratégia, sugerindo aportes mensais de R\$ 500.000,00. Em sua manifestação, destacou que, embora concorde com a inclusão do ativo na carteira, entende ser mais adequado iniciar com um valor menor, permitindo acompanhar o comportamento do investimento ao longo do tempo antes de ampliar a exposição, especialmente considerando que se trata de um ativo novo dentro da estratégia do Instituto. Outros membros acompanharam esse entendimento, reforçando a importância de testar a estratégia de forma gradual e com acompanhamento contínuo. Também foi registrado posicionamento contrário do membro Guilherme, que manifestou entendimento de que o investimento em ouro não está diretamente alinhado ao objetivo principal do Instituto, que é o atingimento da meta atuarial, além de considerar que o percentual proposto teria impacto limitado na proteção efetiva da carteira. Após ampla discussão, o tema foi submetido à votação, restando deliberado da seguinte forma: o membro Guilherme votou não. Os membros Sidnei, Jackson e Michele votaram a favor dos aportes de 1 milhão de reais mensais. Os membros Nilton, Maria Carolina, Kalinka e Leocádio votaram a favor dos aportes mensais em R\$ 500.000,00. Dessa forma, restou **APROVADA** a estratégia de investimento em ouro por meio de ETFs, com aportes mensais de **R\$ 500.000,00**, a serem avaliados periodicamente pelo Comitê, podendo ser ajustados conforme o comportamento

do mercado e a evolução da carteira. Ficou definido ainda que os recursos para realização dos aportes serão provenientes dos fundos atrelados ao CDI pertencentes a carteira, os quais são utilizados também como aplicações transitórias das estratégias mais sofisticadas, a critério do gestor de investimentos e do diretor financeiro, utilizado como fonte de liquidez para a implementação da estratégia. Por fim, foi reforçado que a estratégia será acompanhada de forma contínua, com reavaliações periódicas pelo Comitê, podendo ser intensificada, reduzida ou interrompida conforme as condições de mercado e os objetivos do Instituto. Dando continuidade com o **item 5**, foi discutido o desempenho do fundo BB Ações Small Caps, sendo destacado que o fundo vem apresentando desempenho inferior em comparação a outros ativos da mesma classe (**anexo B**). Diante disso, foi deliberado pelo **resgate integral** da posição, condicionado ao momento em que o fundo atingir rentabilidade positiva próxima de 4%, dando margem para que não se realize prejuízo no resgate, uma vez que o fundo é cotizado em (D+4). Os recursos provenientes do resgate serão realocados no ETF BOVV11, garantindo a manutenção da exposição à renda variável, porém com maior diversificação e menor risco específico de gestão. O Sr. Sidnei comentou não entender ser um bom momento para reduzir exposição em bolsa Brasil, visto todo o fluxo externo vindo para o mercado brasileiro, sendo uma das opções dos investidores globais de diversificação ao mercado americano, e este cenário tende a se manter. Seguindo para o **item 8**, foi analisado o desempenho do fundo FIA Caixa Small Caps Ativo, sendo constatado desempenho insatisfatório ao longo do tempo, sem perspectiva de recuperação consistente no curto prazo (**anexo C**). Diante disso, foi deliberado pelo resgate integral da posição, condicionado ao momento em que o fundo atingir rentabilidade positiva próxima de 4%, evitando a realização de prejuízo, assim como citado no fundo anteriormente. Foi apresentado (**Anexo D**), a performance dos seus pares “Small Caps” do mercado enquadrados para os RPPS, demonstrando o baixo rendimento dos atuais gestores. Foi **aprovado o resgate integral** do fundo, com realocação dos recursos no ETF BOVV11, mantendo a exposição à renda variável de forma mais eficiente e alinhada ao índice de mercado, para posterior deliberação de novas alternativas de fundos de investimentos. Nos **itens 6 e 7**, o Comitê deliberou de forma conjunta acerca das posições mantidas nos fundos BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES e MOAT CAPITAL ADVISORY RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES, considerando o desempenho recente de ambos e a necessidade de otimização da carteira de renda variável (**anexo E**). Foi destacado pelo gestor Sidnei que, embora os referidos fundos já tenham apresentado desempenho satisfatório em períodos anteriores, nos últimos ciclos passaram a demonstrar perda de consistência, com resultados abaixo das expectativas, especialmente quando comparados a outros ativos da mesma classe. Diante disso, os membros entenderam pela necessidade de redução de exposição a tais fundos, com o objetivo de melhorar a eficiência da carteira. Nesse sentido, foi deliberado por unanimidade o **resgate parcial de ambos os fundos**, mantendo-se parte da posição investida, de modo a não gerar descontinuidade abrupta na estratégia, ao mesmo tempo em que se promove ajuste gradual da alocação. Ficou definido que o montante será de **R\$ 7.000.000,00 (sete) milhões**, do fundo BTG Pactual Absoluto, e **R\$ 6.000.000,00 (seis) milhões**, do fundo Moat Capital Advisory, resgates parciais dos referidos fundos, será **posteriormente distribuído entre fundos de Renda Variável**, com o objetivo de diversificação, diluição de risco e melhor aproveitamento das oportunidades de mercado. A distribuição dos recursos será realizada entre os seguintes fundos: BRADESCO SELECTION

RESPONSABILIDADE LIMITADA FIF CIC AÇÕES (CNPJ Nº 03.660.879/0001-96); ITAÚ INFLATION EQUITY OPPORTUNITIES RESPONSABILIDADE LIMITADA FIF CIC AÇÕES (CNPJ Nº 42.814.825/0001-90); ITAÚ FOF RPI IBOVSPA ATIVO FIC AÇÕES (CNPJ Nº 08.817.414/0001-10); ITAÚ INSTITUCIONAL SMART BRASIL 50 RESPONSABILIDADE LIMITADA FIF CIC AÇÕES (CNPJ Nº 48.107.091/0001-95), e o ETF BOVV11, ao qual facilitará a realocação a fundos de investimentos ativos de bolsa Brasil. Foi destacado que a estratégia visa não apenas substituir os ativos com desempenho inferior, mas também reorganizar a exposição à renda variável de forma mais equilibrada e eficiente, mantendo aderência ao mercado e possibilitando ajustes futuros conforme evolução do cenário econômico. Por fim, ficou estabelecido que a realocação será acompanhada de forma contínua pelo Comitê, podendo sofrer ajustes conforme a performance dos ativos e as condições de mercado. No **item 9.1**, foi apresentada ao Comitê a primeira chamada de capital do fundo FIP Crescera CR GR A2 FDR VI FFIP (CNPJ nº 59.281.253/0001-23), conforme cronograma previamente estabelecido no regulamento do investimento. Foi informado que o valor a ser aportado nesta etapa é de R\$ 60.000,00, correspondente à parcela inicial do compromisso assumido pelo Instituto no momento da adesão ao fundo (**anexo F**). Dessa forma, o Comitê tomou ciência da referida chamada de capital, não havendo necessidade de deliberação adicional, uma vez que o investimento já havia sido previamente aprovado, devendo apenas ser cumprido o compromisso assumido. Seguindo para o **item 9.2**, o gestor Sidnei informou ao Comitê que se encontra em andamento o **Edital nº 003/2026**, destinado à aquisição de títulos públicos federais, com o objetivo de aproveitar o atual patamar elevado das taxas de juros e fortalecer a carteira do Instituto com ativos de maior previsibilidade e aderência à meta atuarial. Foi destacado que os recursos a serem utilizados para as aquisições são provenientes dos cupons de juros recebidos nos meses de janeiro e fevereiro, os quais se encontravam temporariamente alocados em ativos atrelados ao CDI, aguardando o cumprimento das novas etapas de credenciamento exigidas pela nova Resolução 5.272/2025. Nesse sentido, foi apresentada a intenção de aquisição dos seguintes títulos: **Tesouro IPCA+ (NTN-B) 2060**, com aplicação de R\$ 7.000.000,00, com marcação na curva; **Tesouro IPCA+ (NTN-B) 2060**, com aplicação de R\$ 8.000.000,00, com marcação a mercado; **Tesouro Prefixado (NTN-F) 2037**, com aplicação de R\$ 7.000.000,00, com marcação na curva. Foi ressaltado que a estratégia contempla a combinação entre títulos marcados na curva e a mercado, buscando equilíbrio entre previsibilidade de retorno e possibilidade de gestão ativa da carteira. Os títulos indexados ao IPCA foram destacados como importantes instrumentos de proteção contra a inflação, enquanto os prefixados possibilitam travamento de taxas atrativas no cenário atual. Adicionalmente, foi informado que o processo de credenciamento das instituições financeiras está em fase avançada, com número significativo de instituições já habilitadas, o que possibilita maior competitividade nas cotações e melhores condições nas operações de compra. O Comitê acompanhou as informações e manifestou concordância com a estratégia apresentada, destacando que a movimentação está alinhada com os objetivos do Instituto de fortalecimento da carteira, aproveitamento de oportunidades de mercado e busca pelo cumprimento da meta atuarial no longo prazo. No **item 9.3**, o membro Jackson deu ciência aos membros do Comitê acerca do convite para participação na apresentação do Cálculo Atuarial do BCPREVI referente ao exercício 2025/2026. Dessa forma, foi registrado o convite aos membros para participarem da referida apresentação, a qual será realizada no dia 14 de abril, às 14h30, na Sala de Reuniões do Gabinete

da Prefeita. No **item 3**, o gestor Sidnei apresentou o fluxo de aplicações mensais do mês de abril previamente aprovado por este comitê e agora ratificado. (**anexo G**). O sr. Leocádio, de posse da palavra, confirmou a homologação da ata anterior, Ata nº 002/2026 - reunião ordinária do dia 12/03/2026, assinada digitalmente via 1DOC, conforme **item 1** Finalizadas as pautas, sem mais nada a tratar, o Sr. Leocádio agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Maria Carolina Michels Franco, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

Guilherme Maciel Mafra - Jackson Fernando de Medeiros - Kalinka Floriano Peters - Leocádio Schroeder Giacomello - Maria Carolina Michels Franco - Michele Kaminski - Nilto Assis Coppi Júnior - Sidnei Luiz Riquetta.

Anexos

Anexo A:



Anexo B:

ATIVOS	CNPJ	APLICAÇÃO INICIAL	QDD COTAS	R\$ COTA AQUISIÇÃO	R\$ ATUAL DA COTA	SALDO ATUAL	RENTAB R\$	RENTAB %
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI	05.100.221/0001-55	23 739 387,46	2 890 333,90	8,21	8.017161154	23 062 471,12	(676 916,35)	-2,85%

Anexo C:

ATIVOS	CNPJ	APLICAÇÃO INICIAL	QDD COTAS	R\$ COTA AQUISIÇÃO	R\$ ATUAL DA COTA	SALDO ATUAL	RENTAB R\$	RENTAB %
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	12 956 339,77	7 507 457,39	1,73	1.622026	12 177 291,08	(779 048,69)	-6,01%

Anexo D:

Fundos Small Caps	2026	2025	12M	24M	36M	P.L. 31/03/2026
4UM SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	4,53%	22,32%	21,80%	19,38%	84,21%	R\$ 491.545.596,01
AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	7,20%	29,06%	35,84%	35,28%	63,47%	R\$ 434.742.548,62
AZ QUEST SMALL MID CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	7,20%	31,09%	37,96%	35,11%	64,80%	R\$ 1.001.569.358,23
BNP PARIBAS SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	7,48%	42,71%	35,88%	19,55%	42,74%	R\$ 72.410.409,42
BRADESCO MID SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	8,11%	41,19%	42,82%	19,51%	30,39%	R\$ 235.799.742,59
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	5,22%	28,85%	25,38%	6,44%	31,00%	R\$ 488.278.774,21
ISHARES BM&FBOVESPA SMALL CAP RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - SMAL11	6,00%	30,84%	27,34%	10,86%	37,96%	R\$ 2.366.323.654,15
ITAÚ SMALL CAP VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	6,19%	28,86%	27,24%	11,44%	36,08%	R\$ 192.439.104,58
SAFRA SMALL CAP PB RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	7,26%	45,14%	43,76%	21,14%	56,38%	R\$ 94.029.851,71
SAFRA SMALL CAP RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	6,87%	42,93%	41,61%	17,45%	49,07%	R\$ 41.154.840,88
TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-1,99%	-2,38%	3,06%	-15,66%	-6,46%	R\$ 31.230.051,67
BTG PACTUAL SMLL B3 FUNDO DE ÍNDICE - SMAB11	5,47%	29,49%	25,71%	7,64%	32,41%	R\$ 11.782.994,50
ISHARES BM&FBOVESPA SMALL CAP RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - SMAL11	6,00%	30,84%	27,34%	10,86%	37,96%	

Anexo E:

ATIVOS	CNPJ	APLICAÇÃO INICIAL	QDD COTAS	R\$ COTA AQUISIÇÃO	R\$ ATUAL DA COTA	SALDO ATUAL	RENTAB R\$	RENTAB %
BTG PACTUAL ABS INST FI DE AÇÕES	11.977.794/0001-64	12.700.000,00	3.529.744,50	3,60	4,04876	14.291.088,33	1.591.088,33	12,53%
MOAT CAPITAL FIC FIA	35.354.967/0001-56	9.800.000,00	2.968.317,70	3,30	3,5378939	10.501.593,08	701.593,08	7,16%

Anexo F:

CARTA DE CHAMADA DE CAPITAL

Prezado(a) cotista INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PUBLICOS DO MUNICIPIO DE BALNEARIO CAMBORIU,

A BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, instituição financeira com sede na Praia de Botafogo, 501, 5º Andar, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, e inscrita no CNPJ/MF sob o número 59.281.253/0001-23, serve-se da presente carta para, nos termos do Regulamento do CR GR A2 FDR VI FPIP, inscrito no CNPJ/MF sob o número 58.365.153/0001-12, notificar V.Sas. para efetuar a integralização de cotas do Fundo conforme dados abaixo:

Investidor Chamado:	INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PUBLICOS DO MUNICIPIO DE BALNEARIO CAMBORIU
% Capital Comprometido Chamado:	2%
Valor total chamado:	R\$ 60.000,00
Data limite: 13/04/2026 às 14 horas	

Desta forma, solicitamos a V.Sas., que, até a data de 13/04/2026 seja realizado o pagamento do valor total chamado de R\$ 60.000,00 até as 14 horas.

O valor do aporte de R\$ 60.000,00 será cotizado ao PU de R\$ 10.000,00000000, totalizando 6 cotas.

Para aportes liquidados via CETIP, solicitamos o envio prévio da conta CETIP e do CNPJ do investidor. Além disso, é necessário que o aporte seja solicitado até as 14 horas da data desejada para integralização. Após esse horário, o lançamento será realizado no próximo dia útil.

Dados para Liquidação:

Via transferência bancária		Via CETIP	
Favorecido	CR GR A2 FDR VI FPIP	Distribuidor	BTG PACTUAL SERVICOS FINANCEIROS S/A
CPF/CNPJ	58.365.153/0001-12	CPF/CNPJ	59.281.253/0001-23
Banco	208	Conta CETIP do Distribuidor	02362007
Agência	0001	Código do ativo	6342225SA2
Conta	009237775		

“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC

Anexo G:

APLICAÇÕES PRÉ-APROVADAS - Sujeitas a reavaliações mensais			
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL BRASIL			
VALORES	RESGATES	APLICAÇÕES	ATAS
R\$ 200.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	Itaú FOF RPI Ações Ibovespa Ativo FICFI - cnpj 08.817.414/0001-10 - Ag.1412 - c/c 51.000-8	020/2024
R\$ 200.000,00		Bahia AM Valuation FIC de FIA cnpj 09.635.172/0001-06 XP Investimentos - banco 102, ag.01, c/c 80514-8	020/2024
R\$ 200.000,00		Itaú Inflation Equity Opportunities Ações FIC FI - cnpj n° 42.814.825/0001-90 - Ag.1412 - c/c 51.000-8	020/2024
R\$ 200.000,00		Itaú Institucional Smart Ações Brasil 50 FIC FIA - cnpj n° 48.107.091/0001-95 - Ag.1412 - c/c 51.000-8	020/2024
R\$ 200.000,00		HIX Capital Institucional FIC FIA - cnpj 22.662.135/0001-55 (banco 208, ag.0001, c/c 565779-8) - (1 de 6 parcelas de 200mil mensais)	020/2025
R\$ 200.000,00		Tenax FIF CIC Ações - cnpj 45.127.383/0001-00 (banco xxx, ag.xxx, c/c xxx) - (4° de 6 parcelas de 200mil mensais) - favorecido BCPREVI	020/2025
R\$ 500.000,00		ETFs - GOLB11 (parcelas mensais)	005/2026
TÍTULO PÚBLICO			
R\$ 15.000.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - conta aporte	NTN-B 2060 - Edital 003/2026	005/2026
R\$ 7.000.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	NTN-F 2037 - Edital 003/2026	005/2026
RENDA FIXA			
R\$ 1.000.000,00	Safra Soberano RPPS FIC de FI RF Ref DI - cnpj n° 10.347.195/0001-02	Safra IMA Institucional Resp Ltda FIF CIC RF - cnpj 30.659.168/0001-74 - banco 422, ag.13700, c/c 1851-4 - (4° de 6 parcelas de Um milhão)	020/2025
R\$ 500.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	BB IMA-B5+ TP Resp Ltda FIF RF Previdenciário - cnpj 13.327.340/0001-73 - (6° de 6 parcelas de 500mil)	020/2025
R\$ 500.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	ETFs - PACB11 (parcelas mensais)	021/2025
MOVIMENTAÇÕES PONTUAIS			
VALORES	RESGATES	APLICAÇÕES	ATAS
R\$ 60.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	FIP Crescera CR GR A2 FDR VI - cnpj 58.365.153/0001-12	005/2026
R\$ 1.000.000,00	BTG Pactual Absoluto Inst.FIF CIC Ações - cnpj 11.977.794/0001-64	Bradesco Selection FIC Ações - cnpj 03.660.879/0001-96 - ag. 332 - c/c 48500-4	005/2026
R\$ 1.000.000,00		Itaú FOF RPI Ações Ibovespa Ativo FICFI - cnpj 08.817.414/0001-10 - Ag.1412 - c/c 51.000-8	005/2026
R\$ 5.000.000,00		BOVV11 - corretora e custódia BTGP	005/2026
R\$ 1.000.000,00	Moat Capital Advisory Resp Ltda FIF CIC Ações - cnpj 35.354.967/0001-56	Itaú Inflation Equity Opportunities Ações FIC FI - cnpj n° 42.814.825/0001-90 - Ag.1412 - c/c 51.000-8	005/2026
R\$ 1.000.000,00		Itaú Institucional Smart Ações Brasil 50 FIC FIA - cnpj n° 48.107.091/0001-95 - Ag.1412 - c/c 51.000-8	005/2026
R\$ 4.000.000,00		BOVV11 - corretora e custódia XPI	005/2026
R\$ 13.000.000,00	Caixa Small Caps Ativo Resp Ltda FIF Ações - cnpj 15.154.220/0001-47 - Resgate integral quando o fundo ficar acima de 4% positivo.	BOVV11	005/2026
R\$ 24.800.000,00	BB Small Caps Resp Ltda FIF CIC Ações - cnpj 05.100.221/0001-55 - Resgate integral quando o fundo ficar acima de 4% positivo.	BOVV11	005/2026
TOTAL	R\$ 76.560.000,00		



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 1F37-D794-B702-BB12

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ SIDNEI LUIZ RIQUETTA (CPF 043.XXX.XXX-52) em 15/04/2026 18:24:46 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ LEOCADIO SCHROEDER GIOCOMELLO (CPF 558.XXX.XXX-20) em 16/04/2026 10:05:51 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO (CPF 095.XXX.XXX-02) em 16/04/2026 11:16:24 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MICHELE KAMINSKI DA SILVA (CPF 061.XXX.XXX-73) em 16/04/2026 12:11:37 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ JACKSON FERNANDO DE MEDEIROS (CPF 057.XXX.XXX-40) em 16/04/2026 13:15:25 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ KALINKA FLORIANO PÊTERES (CPF 939.XXX.XXX-68) em 16/04/2026 13:36:13 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ NILTO ASSIS COPPI JUNIOR (CPF 833.XXX.XXX-34) em 16/04/2026 13:43:55 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ GUILHERME MACIEL MAFRA (CPF 048.XXX.XXX-63) em 16/04/2026 15:48:10 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/1F37-D794-B702-BB12>